

A REPUBLICA

ASSIGNATURAS
Por anno 12\$000 | N. avulso 100
Seis mezes 6\$000 | Atrazado 200
PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
Director Politico—**DOCTOR PEDRO VELHO**

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
6—Rua Corrêa Telles—6
Publicações e annuncios por ajuste
PAGAMENTOS ADIANTADOS

Dr. Cypriano Barata

Do nosso amigo professor Lourival recebemos o seguinte:

"Srs. Redactores:

Remetto mais este documento sobre a vida e costumes do immortal patriota dr. Cypriano José de Almeida Barata, e não *Cypriano José Barata de Almeida* conforme se tem publicado. O capitão Joaquim Lourival de M. Açuena e também o capitão Joaquim Romão Seabra de Mello e outros homens antigos, que conheceram o dr. Barata, affirmão que seu nome è Almeida Barata, e não *Barata de Almeida*.

Agora, vem José Theophilo desfazer o engano, escrevendo o legitimo nome do grande brasileiro. No archivo da Loja 21 de março está o nome do dr. Barata, como escrevi, e na Sociedade Miguelelina havia um socio com o nome de Cypriano José de A. Barata.

Professor—Lourival.

Eis artigo de José Theophilo:

Martyres da Patria

Os heroes, martyres da patria não se somem, como os cobardes, na condensura do pó; embora o corpo pague o tributo á natureza, a memoria fica indelevel; e nas almas nobres têm um templo onde lhe rendem cultos.

O nada se apaga ao sopro da morte, mas o nome memorial fica eternamente gravado.

Promethen foi martyr pela humanidade, a quem deu a luz dos conhecimentos; antes delle tudo era nada, pois ignoravão a utilidade das cousas.

Socrates, Christo e Galileu morrerão martyres de uma idéa pela humanidade, e mais tarde erguerão-se-lhes templos e aproveitarão-se suas idéas.

A sublimidade da idéa purifica e o martyrio divinisa.

O Brazil, bem novo, comtudo, conta numero grande de martyres na sua historia.

Bem sangue ennobrecido pelo heroismo banhou suas plagas. E elle revê-se no seu passado, adormece no gozo do orgulho e esquece o presente para chorar no futuro.

Começemos a nossa narração sobre os martyres da patria por Cypriano José de Almeida Barata, essa caravana afoita, que navegou nos desertos brasileiros em busca da liberdade, batida pelo tufão do despotismo.

Barata, era um desses homens que vem ao mundo para exemplo e somem-se breve.

O solo que o produziu cansou por muitos seculos.

Na camara portugueza foi um dos que trataram da independencia do Brazil, tendo de fugir para salvar a vida.

Quando o Brazil propalou a independencia phantasmagorica, Barata riu de escarneo e desespero. No reinado de Pedro I publicou o seguinte soneto:

Para quando, oh! Brazil, teu bem reservas,
N'uma cega apathia allucinado?
Não vis teu solo aurifero ultrajado
Por dragões infernaes, furias protervas??

Para que, para que, tibio, conservas,
Ou de todo illadido ou delirado,
Sobre ti mesmo um throno levantado,
Que adorão negras, pessimas catervas??

Inda não tens, Tamoyo, povo bravo,
Settas ervadas, contra o luzitano,
Que pretende fazer-te seu escravo??

Eia! dos lares teus despe o engano!
Quem nasceu no Brazil não soffre agravo:
E quem diz imperador diz um tyranno.

Foi Barata secretamente ameaçado com a morte, se continuasse a publicar taes peças sublevatorias. Ouvi a sua resposta, dada entre grilhões:

"De soberbos rochedos rodeado,
Onde bramem mil ondas furiosas;

Nos mares nunca gemo sossobrado
Nem me assustão as parcas pressurosas.
Inda mesmo de pulsos arrochados,
Desafio desgraças sanguinosas!
Mordo os ferros, altivo ranjo o dente
Desafio o tyranno mais potente!"

Barata estava encerrado em um carcere escurissimo, que para escrever trepava-se em uma cadeira muito alta, afim de ficar junto a uma fenda da parede por onde entrava alguma claridade; não consentia que ninguém pedisse por elle; comtudo, a mulher, levada pelo amor conjugal, occultamente intercedeu por elle ao imperador e foi-lhe concedida a liberdade condicionalmente; veiu então para esta provincia, onde morreu em 1838 e foi sepultado na igreja do Bom Jesus das Dores.

Nas fertes plagas brazileas era preciso que brotasse uma arvore pura do verdadeiro liberalismo; era preciso um Deus, filho da liberdade, que a patria adorasse sempre; era preciso um meteoro que brilhasse no cõo patrio para doce reminiscencia: foi Barata o homem por excellencia.

Hoje guarda o Rio Grande do Norte este precioso thesouro patrio, sem que ao menos se possa saber o logar determinado; nem uma lembrança sobre a louza de Barata!

Que importa, porém, que seus restos se confundão com os de tantos apostatas, se seu nome realça sempre como luzero divino, atravessando os tempos??

Dorme, que a terra tremeu ao teu brado e sepultou te!

Dorme, onde não ha Imperador.

J. Theophilo Barbosa."

Do "Echo Migueleino" n. 5 de 29 de setembro de 1874.

OS ESTADOS PERNAMBUCO

Annunciaram os jornaes que o Conselheiro Correia de Araújo pretendia passar o governo do Estado ao senhor José Marcellino, irmão do Conselheiro Rosa e Silva, ultimamente eleito Vice-Presidente da Republica.

A "Provincia" de 13, porem, diz, depois de noticiar tal substituição, constar não se realizar tal substituição, continuando no governo o actual governador.

Passou a reforma da constituição do Estado, em vista da qual o Prefeito da capital passa a ser nomeado pelo governador.

Veiu trazer-nos as suas despedidas o artista João Rodrigues Coelho, que hontem seguiu para Macahyba.

A noticia da concessão de *habeas-corpus* aos presos politicos, que se achavam deportados em Fernando de Noronha, foi recebida festivamente no Ceará-mirim, conforme nos communicam daquella localidade.

Do "Diario Official" de 7 do corrente extrahimos o seguinte:

Ministerio da Guerra

Por decreto de 6 do corrente: Foram cassadas honras militares conferidas a Raymundo Filgueiras da Silva, por decretos de 22 de outubro e 12 de novembro de 1894, ficando revogados nessa parte os mesmos decretos.

Até onde tem chegado, nos departamentos diversos da administração do actual governo,

a prepotencia e o arbitrio erigidos já em norma de conducta!

As honras militares de que por aquelle acto foi privado o nosso distincto correligionario major Raymundo Filgueira foram-lhe conferidas em homenagem aos seus serviços e devotado republicanismo pelo governo do inclyto e inolvidavel marechal Floriano Peixoto. E' assim que os actos do grande patriota, quando governo, vão sendo deshonrados pela nevrose de baixaza e odio do sr. Prudente de Moraes. Felizmente vai aproximando-se do seu tumulo o esquife governamental de s. ex.; —faltam apenas 209 dias para que a nação, desopprimida desse terrivel pesadelo, profira o necessario *requiescat in pace!*

OS SANTOS DO CALENDARIO

20 de Abril

S. Theotimo

Missionario apostolico na Scythia, converteu-se a fê e assignalou-se por um grande numero de milagres. Um barbaro, tendo levantado a mão para batelo, ficou com a mão immovel e suspensa até que o Santo tivesse orado por elle a Deus. Sua morte remonta ao anno de 407.

D. Maria Perpetua de Albuquerque Maranhão Pimentel

Falleceu no Rio de Janeiro a virtuosa esposa do nosso particular amigo e distincto collega da *Gazeta de Noticias* daquella capital Julio Pimentel, d. Maria Perpetua de Albuquerque Maranhão Pimentel, que n'este Estado tinha muitos parentes e conhecidos.

Agradecendo ao nosso collega Julio Pimentel a distincção da sua carta participando-nos o infausto trespasso de sua joven companheira, enviamos ao sympathico jornalista as nossas sinceras condolencias.

A *Gazeta de Noticias* assim noticiou a morte da digna consorte do nosso amigo:

"Nosso estimado companheiro Julio Pimentel soffreu o rude golpe da perda de sua joven e virtuosissima esposa, D. Maria Perpetua de Albuquerque Maranhão Pimentel, victima das consequencias do parto que teve ha dias. A dôr profunda que lhe causa a separação eterna desta companheira angelica, amorosa e boa, não tem de certo remedio com as palavras de condolencia sincera que d'aqui lhe dirigimos; sirvam ellas todavia para significar ao collega que o acompanhamos na angustia por que passa o seu coração de esposo. A inditosa senhora foi

enterrada no cemiterio de S. Francisco Xavier.

EM QUE FICA ?

Liquidem logo essa historia

Do caso *nepheleata*:

Era Barata de Almeida

Ou é de Almeida Barata ?

Garante, jura o Panqueca,

Affirma Joaquim Romão,

Que é de Almeida Barata

O nome do Campeão.

Mas Dona Izabel Gondim,

Fundada em antiga nota,

Diz que é Barata de Almeida

Que se chama o patriota.

Lulú Capêta.

COLMEIA

TELEGRAMMAS

Official

Rio, 18.

Directorio—Natal.

Sigo hoje ahi, Barbalho ficou, pois os ultimos acontecimentos repellem nossas esperanças de posição, de todo o ponto impossivel visto força, prestigio governo ahi e correção força federal.

Eu e o ameno Barbalho já tinhamos umas instrucções do *Of Boston* para tentar a bernarda. Isto sem o conhecimento de D. Biriba, pois o diabo do velho é só para que não perdesse de todo o juizo. N'esse caso de deposição o Biriba não cede. E' respeitador da lei. O que vale é que no mais a negrada faz o que quer. *Of Brito* é de um desplante unico. Tem já uma duzia de casus em Botafogo e está preparando as finanças particulares para retirar-se á vida privada depois da posse do Campos Salles, que não o tolera.

Preparam recepção minha pessoa; vou desanimado, pois, como sabem, o meu sonho é de posição, e isto é impossivel; conveni, porem, não dar entender meu desapatamento. Barbalho requereu ministro *Pote Crú* licença assignar-se ora em diante assim: Alfredo Eualdo de Scott e Ponto de Interrogação Barbalho.

Achei extravagante, mas o rapaz diz que foi uma promessa feita no Recife para ver-se livre de uma prometida *roda de pau*, por motivos escabrosos.

Fizeram bem não receber ahi Gurgel. Esse Chico Zona é coisa morta em politica. Por aqui até no escriptorio do *Debate* é troçado.

Afonso Raio.

**

(AVULSOS)

Macahyba—18.

Abelha Mestra—Natal.

Peço declarar pela *Colmeia* que não é com o meu consentimento que meu filho bacharel Afonso Barbalho muda o nome para aquella trapalhada de Scotts e Interrogações. Achei a mudança um disparate inqualificavel. Já telegraphiei ao menino n'esse sentido, mas respondeu-me ser resolução inabalavel.

Olytho.

Arez, 18 de Abril.

Afonso Raio—Rio.

Consulte em portuguez ao *Pote Crú* se o Major Maxixe pode usar simultaneamente da muléta e espada, não podendo deixar de solicitar patente.

Ibraim.

ANNUNCIO

Manoel Maxixe compra um fardamento de major (quanto mais usado melhor) por unico commodo preço, e paga a vista, com manga, cõco, bananas e maxixe. Arez, 18 de Abril de 1898.

ABELHA MESTRA.

FAVONIOS

Li hontem n'esta folha que foram encontrados na chancelaria do ministerio de estrangeiros da Italia documentos firmados pelo coronel Pannizzardi, addido militar á embaixada Italiana em Paris, demonstrando a innocencia do ex-capitão Dreyfus e a culpabilidade de Esterhazy.

Esta noticia é a confirma-

ção do que affirmou Zola, arrostando o odio de uma legião de homens desvairados pelo preconceito de raça, de religião e de um estulto patriotismo, e a perseguição que ainda prosegue contra a sua alta reputação de escriptor e de francez que ama a sua patria sem desarrazoados *chauvinismos*, movida pelo estado maior do exercito que, depois de ter sancionado o crime de lesa humanidade praticado contra a liberdade e os creditos militares e civis do desgraçado capitão Dreyfus, quer ir ás ultimas consequencias para occultar essa deshumana convencia no sacrificio injusto e monstruoso de um innocente, e persegue nos tribunaes o grande romancista, gloria immarcescível da historia litteraria da França e do Universo.

Razão tinha, porem, o glorioso chefe do naturalismo, quando affirmava, jurando pela sua honra, que Dreyfus era innocente, e respondendo ás insistentes perguntas dos seus inimigos, que pediam provas, com a celebre phrase: "pendem dos labios da diplomacia e foram por mim obtidas devido ao prestigio da minha nomeada de escriptor."

E' que a lealdade do mestre repugnava uma delação embora justificavel pelas circumstancias.

Elle absolutamente não trahiria as pessoas de quem obtivera as provas irrecusaveis da innocencia de Dreyfus e a culpabilidade de Esterhazy.

E o populacho, desvairado e incredulo, rugia de colera contra o poderoso athleta da verdade e da justiça, e a liberdade do grande homem foi interrompida pela decisão do tribunal do Sena, felizmente desfeita na instancia superior da Côte de Cassação.

Agora é a propria diplomacia, á qual sempre alludiu Emile Zola, quem affirmava as mesmas verdades denunciadas pelo eminente homem do lettras, partindo da chancelaria do ministerio de estrangeiros da Italia a primeira palayra da confirmação documentada que ha de glorificar Zola e confundir a capciosa malta de seus detractores.

ZEPHIRINO ARRUDA.

CARTÕES DE VISITA

IMPRIME-SE AQUI

Terminou hontem no The-souro a arrematação do dizimo do gado grosso na 1.ª secção do Estado.

Rendeu cerca de 27:000\$000.